

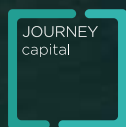


JOURNEY
capital

Carta Mensal

Setembro de 2025

Material de Divulgação

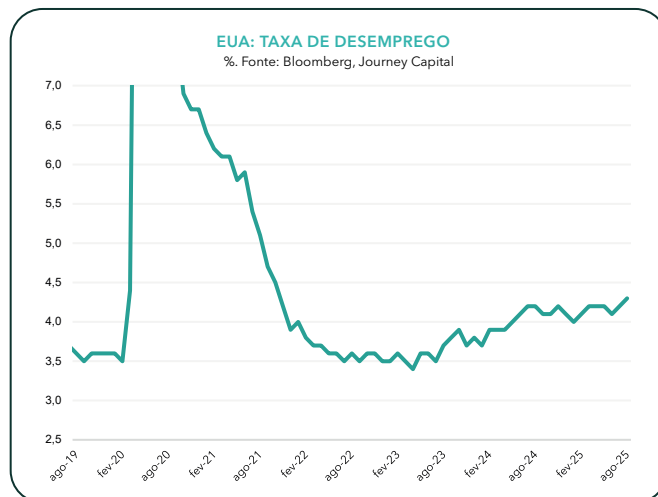
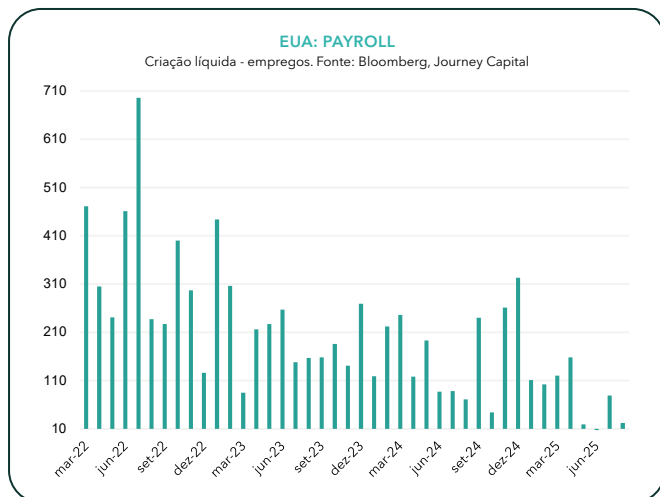


asset



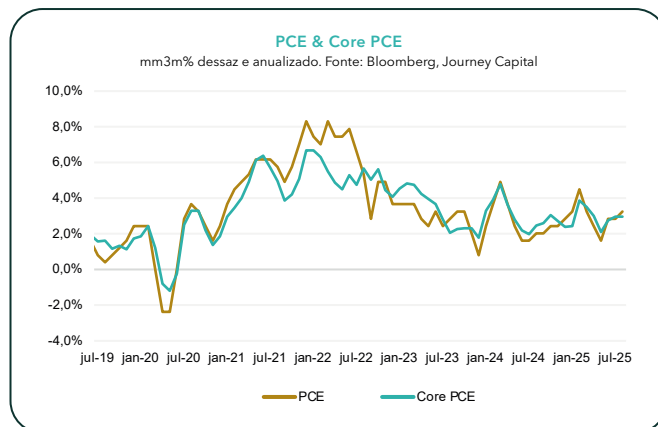
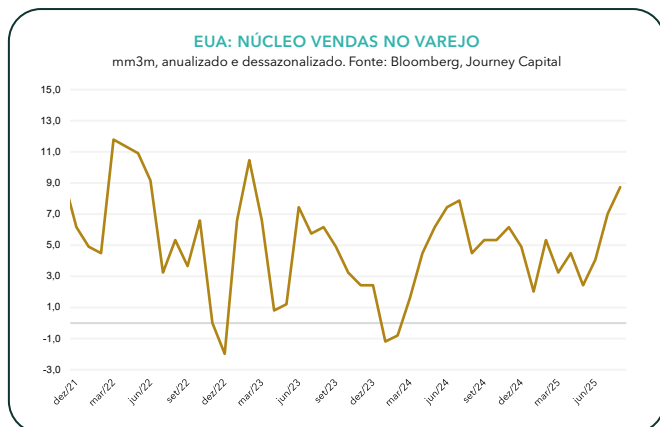
Estados Unidos

Nos Estados Unidos, os dados de setembro consolidaram a leitura de um cenário complexo. O mercado de trabalho segue perdendo dinamismo: o *payroll* de agosto registrou a criação de apenas 22 mil vagas, muito abaixo do consenso, e houve revisões negativas nos meses anteriores. Apesar disso, a taxa de desemprego se manteve em 4,3%, com estabilidade na taxa de participação. O relatório JOLTS reforçou a leitura de um mercado menos aquecido, com recuo nas contratações e aumento dos desligamentos.

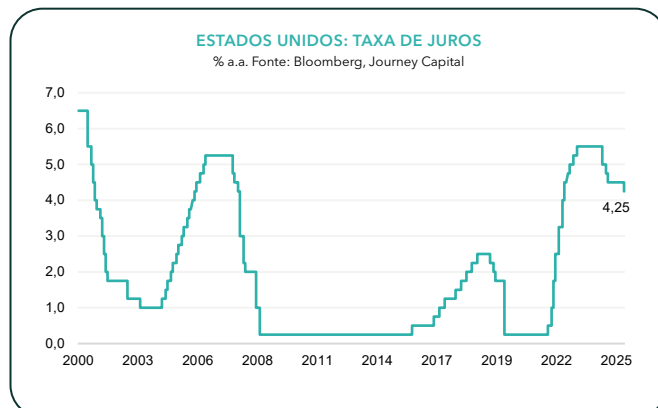


Do lado da atividade, os dados foram significativamente mais positivos. O varejo surpreendeu para cima, com o grupo de controle crescendo 0,7% no mês, e revisões altistas para os meses anteriores. O consumo também segue robusto: a renda pessoal avançou 0,4% m/m, enquanto o consumo nominal cresceu 0,6%. Essa dinâmica levou o Fed de Atlanta a revisar o PIB do 3º tri para algo próximo de 4,0% SAAR — muito acima da média histórica.

A inflação, por sua vez, segue comportada, mas ainda sem convergir com clareza para a meta. O Core PCE subiu 0,2% m/m e se mantém travado em 2,9% a/a desde o início do ano. Os serviços continuam pressionados, especialmente nos segmentos ligados à habitação e saúde, enquanto os bens apresentam queda marginal.

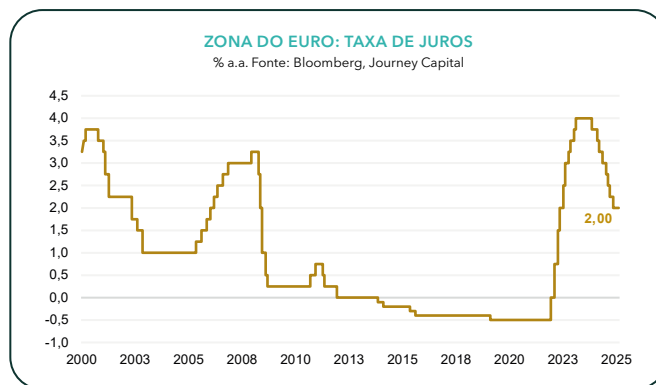


Diante desse conjunto, o FOMC anunciou o início do ciclo de flexibilização monetária. A reunião do FOMC trouxe uma nova redução de juros, com corte de 25 pontos-base que levou a taxa para 4,25%. A decisão contou com apenas um dissenso — vindo do membro indicado por Trump —, o que reforça que a visão mais agressiva ainda é isolada. A comunicação enfatizou que o ajuste reflete uma mudança no balanço de riscos, com maior preocupação em relação ao emprego do que com a inflação, que ainda é vista como transitória em sua parcela mais persistente. Powell destacou que a economia não está em recessão, mas que o mercado de trabalho tem perdido dinamismo e exige maior cautela na calibragem da política monetária.



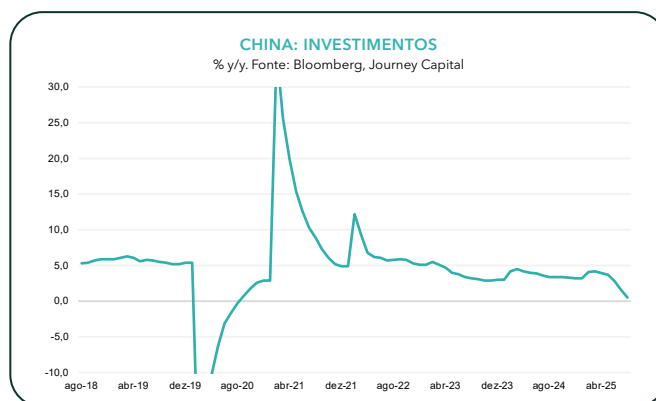
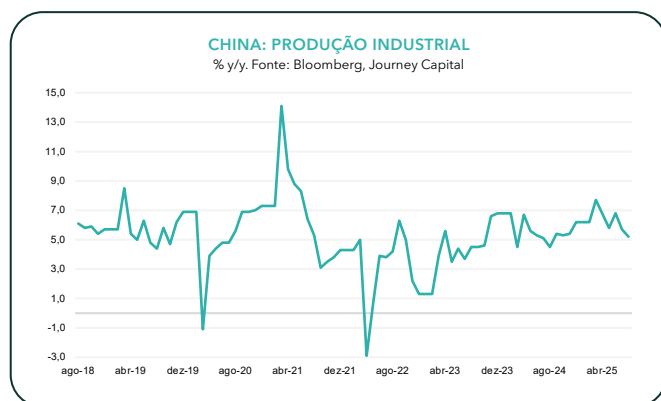
Zona do Euro

Para a Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve a taxa de depósito em 2,00% e reforçou seu compromisso com a abordagem “data-dependent”. Durante a coletiva, Christine Lagarde evitou qualquer sinalização de novos cortes no curto prazo e descreveu o BCE como estando em um “bom lugar”. Apesar de as projeções internas apontarem inflação abaixo da meta já em 2026 e 2027, a postura oficial segue de cautela, com cortes adicionais condicionados a uma deterioração mais forte da atividade ou do mercado de trabalho. O cenário atual favorece estabilidade por um período prolongado.



China

Na China, os dados de agosto voltaram a expor as fragilidades da economia chinesa, com sinais mais claros de enfraquecimento da demanda doméstica e desaceleração nos investimentos. A produção industrial segue resiliente, sustentada pelo bom desempenho de setores ligados à alta tecnologia, mas o consumo e os investimentos recuaram de forma mais acentuada — aprofundando o desequilíbrio entre oferta e demanda que já vinha se desenhando nos últimos trimestres. Nesse contexto, as projeções para o crescimento do 3T25 foram revisadas para baixo, com o mercado já discutindo a possibilidade de uma nova rodada de estímulos fiscais e monetários.

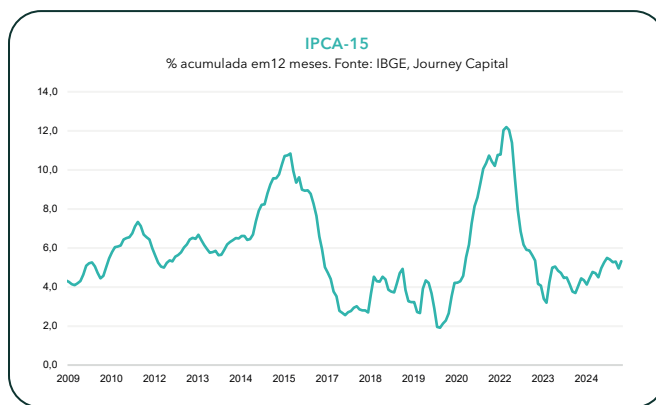
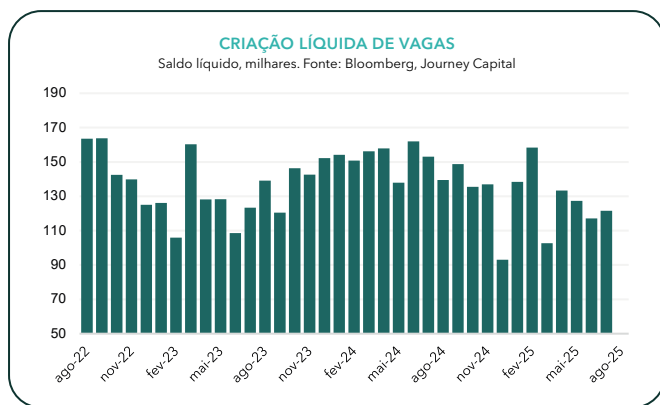


Brasil

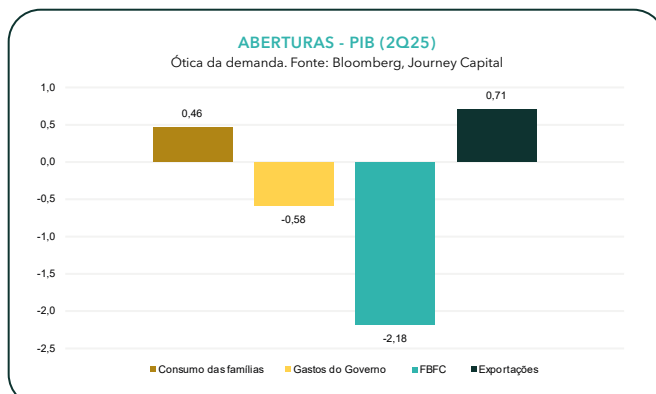
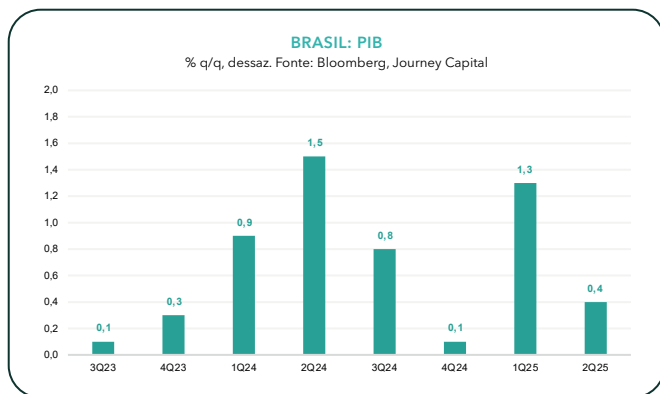
No cenário local, apesar do desempenho positivo dos ativos brasileiros ao longo de setembro — impulsionado principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo tom mais *dovish* do Fed — o cenário doméstico manteve uma combinação desafiadora: atividade em desaceleração, inflação resiliente nos serviços e uma política monetária contracionista. O avanço da reforma do Imposto de Renda e os desdobramentos políticos também marcaram o mês, influenciando as expectativas fiscais e eleitorais.

O Copom manteve a Selic em 15,00%, como esperado pelo mercado, porém o comitê não exhibe nenhum sinal de flexibilização no curto prazo. Reafirmando sua posição de comprometimento através da inflação desancorada, mercado de trabalho aquecido e, como mais novo fator, a revisão do hiato do produto.

De fato, temos observado uma inflação com sinais mistos – com um comportamento mais construtivo de bens industriais e alimentação no domicílio influenciando a redução das expectativas de inflação de 2025. Entretanto, a inflação de serviços segue sendo um grande desafio, com suas médias recentes anualizadas próximas de 6,0% e com um fundamento ruim – o mercado de trabalho muito aquecido, com uma forte demanda por mão de obra e sucessivos avanços salariais acima da inflação, como ilustrado pelas pesquisas do CAGED e PNAD. O mercado de trabalho e a dinâmica de inflação de serviços são um dos fatores de desconforto do BC.



Entretanto, nota-se o efeito, ainda que defasado, da política monetária, como ilustrado pela divulgação do PIB, onde o consumo das famílias desacelerou e a formação bruta de capital fixo contraiu. Outros dados de maior frequência também indicam perda de dinamismo da economia, como as vendas do varejo e a concessão de crédito. Contudo, outros, como o volume de serviços, fortemente influenciado pelo mercado de trabalho e avanço salarial, seguem com alguma resiliência.



Esses fatores, associados às expectativas de inflação desancoradas e a revisão do hiato do produto pelo BC, nos levaram a revisar nosso cenário para política monetária. Agora, projetamos o início do ciclo de cortes apenas em abril de 2026, com cortes sucessivos de 50bps, levando a Selic para 12,00% ao final de 2026 (ante nossa expectativa de 13,00%).

Para os próximos meses, esperamos que a atividade econômica brasileira continue desacelerando de forma moderada, com pouco arrefecimento da inflação. O mercado de trabalho deve continuar aquecido e não deve se reverter no curto prazo – o que deve corroborar com a Selic elevada por ainda muito tempo.

O governo, dado a um cenário fiscal mais desafiador – reforçado com a recém derrubada da MP 1.303 – provavelmente seguirá com a agenda de aumento de impostos, visando alcançar a meta de resultado primário (excluindo precatórios e outros gastos) do próximo ano via aumento de receita.

O cenário político seguirá indefinido por mais alguns meses, com Lula se consolidando como um candidato competitivo, enquanto a direita provavelmente deve ficar sem um nome completamente definido, apesar do viés para o Tarcísio de Freitas.

Para o cenário global, esperamos um enfraquecimento controlado do mercado de trabalho americano e algum repique inflacionário, puxado por itens sensíveis ao efeito tarifário. Nesse sentido, o Fed deverá continuar o ciclo de corte por mais alguns meses, com a Fed Funds alcançando 3,50% no primeiro trimestre do ano que vem.

Cenário Local	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Atividade								
PIB (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,3	1,6
Desemprego (% final do período)	11,7	14,8	11,7	8,4	7,9	6,2	5,9	6,5
Inflação								
IPCA (% final do período)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,8	4,4
Juros								
Selic final do período	4,50	2,0	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	12,00
Fiscal								
Resultado Primário (%PIB)	-1,0	-9,3	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,7	-0,7
DGBB (%)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,4	71,6	81,1	85,2
Atividade								
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	71	65	60
Balança Comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	75	57	55
Balança Corrente (USD Bn)	-65	-25	-40	-42	-28	-61	-59	-50
Câmbio (média do último mês)	4,10	5,14	5,65	5,24	4,9	6,11	5,60	5,65

Cenário Global	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Atividade								
Estados Unidos	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	1,6	1,5
Zona do Euro	1,6	-6,0	6,3	3,5	0,4	0,7	1,0	1,4
China	6,0	2,2	8,4	3,1	5,4	5,0	4,5	4,0
Juros								
Fed Funds - US	1,75	0,25	0,25	4,50	5,50	4,50	3,75	3,50
Depo Rate - UE	0,00	0,00	0,00	2,50	4,00	3,00	2,00	1,75

Crédito Privado

Ao longo de setembro, os spreads de crédito dos papéis incentivados apresentaram um novo movimento forte de compressão, em linha com a forte captação de fundos incentivados no mês. O patamar atual apresenta prêmio negativo de aproximadamente 50 pontos-base em relação às NTN-Bs e representa o menor nível que a indústria de papéis incentivados atingiu em ao menos sete anos. Em linha com os meses anteriores, os papéis atrelados ao CDI+ apresentaram leve fechamento no mês e retornaram a patamares próximos de 100 bps, em média. Apesar de não termos sinais claros para que um movimento de abertura de *spreads* de crédito se inicie no curto prazo, a média de prêmio dos papéis está cada vez mais comprimida, e a atratividade da isenção, consequentemente, menor. Em linha com o fechamento dos *spreads*, os fundos da Journey Capital apresentaram ganhos adicionais de *spread* de crédito, contribuindo para rentabilidade mensal acima de seus *benchmarks*.

O mercado primário de crédito privado voltou a ter um bom volume de emissões. No total, foram emitidos pouco mais de R\$ 42 bilhões em debêntures, sendo

aproximadamente 40% incentivadas. O percentual distribuído para o mercado manteve-se próximo da média do ano. Para os próximos meses ainda são previstas novas ofertas, conforme as empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual do mercado. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, espera-se maior seletividade do mercado e aumento no volume de vendas no secundário para abrir espaço às novas emissões, o que possivelmente contribuirá para um movimento de correção nos níveis de *spreads*. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos a futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, nosso foco está principalmente em aumentar a proteção de aberturas de *spreads* que poderão acontecer, intensificando a troca de papéis privados por títulos públicos ou reduzindo o risco de crédito por meio da diminuição do prazo médio das carteiras. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco-retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário.

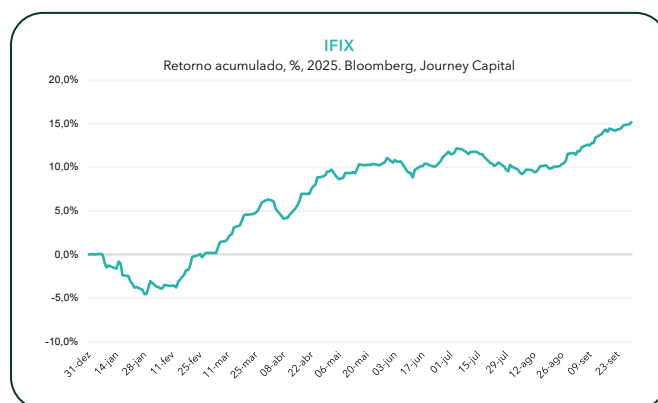
Fundos Imobiliários

Em setembro, o IFIX obteve rentabilidade de 3,25%, voltando a ter rentabilidade positiva no ano. A performance do índice refletiu as alterações na MP1303, que foram vistas com bons olhos pelo mercado, apesar de algumas alterações que trazem incertezas às futuras distribuições dos FIIs. Os segmentos que mais impactaram o IFIX foram fundos híbridos (5,45%), shoppings (4,91%) e logística (4,84%). No mesmo período, a carteira de fundos imobiliários da Journey Capital apresentou rentabilidade de 3,35%.

De forma geral, a carteira se beneficiou da alocação acima do índice de fundos que tiveram melhorias nos fundamentos e setores que performaram acima dos *peers*. Seguimos confiantes nas perspectivas de longo prazo dos ativos de nossa carteira, tendo em vista os fundamentos e projeção de renda. Além disso, possuímos duas teses em nossa carteira que devem se consolidar no curto e médio prazo.

Seguimos com posição em caixa para aproveitar oportunidades no mercado primário e secundário. Temos

acompanhado eventos corporativos de diversos ativos, movimentação nos portfólios de imóveis e inquilinos de fundos de tijolo e a realização de ganho de capital dos FOFs. Além disso, diversos fundos de tijolo passaram a pagar *dividend yields* que se aproximam da marca de 1% ao mês.



Rentabilidade

Setembro de 2025

Journey Capital **Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP**

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início
Fundo	1,38%	11,86%	15,55%	46,94%
%CDI	113%	114%	116%	117,3%
CDI	1,22%	10,36%	13,32%	38,82%

Journey Capital **Endurance Debêntures Incentivadas FI RF CP**

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início
Fundo	1,65%	10,49%	12,93%	72,06%
%CDI	135%	101%	97%	94,42%
CDI	1,22%	10,36%	13,32%	77,67%

Journey Capital **Deb. Incentiv. Juros Reais Advisory FIC FI-INFRA RF**

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início
Fundo	1,04%	8,34%	8,83%	69,43%
dif. IMA-B5	0,38%	0,02%	-0,33%	2,52%
IMA-B5	0,66%	8,31%	9,20%	65,21%

Journey Capital **Endurance Plus Advisory FIC FI-INFRA RF**

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início
Fundo	1,04%	8,27%	8,71%	55,67%
%CDI	85%	81%	67%	81,94%
CDI	1,22%	10,36%	13,32%	71,61%

Journey Capital **NAMMOS Deb. Incent. Fundo de Inv. MM Crédito Privado**

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início
Fundo	0,99%	67,46%	68,60%	154,63%
%CDI	81%	523%	418%	151,00%
CDI	1,22%	10,36%	13,32%	85,73%

Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de Performance

O fundo fechou o mês de setembro com uma rentabilidade de 113,4% do CDI, levemente abaixo da rentabilidade acumulada no ano (114,6% do CDI) e desde o início (117,4% do CDI). A diminuição da rentabilidade em percentual do CDI já era esperada devido aumento da taxa de juros nominal. Sendo assim, não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos e o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira, que são corrigidos a CDI+. Ao longo do mês, foram realizadas quatro novas alocações: uma em cota sênior de FIDC de Precatórios, outra em cota mezanino de FIDC de Consórcios, uma terceira em cota sênior de FIDC Multicedente / Multisacado e, por fim, uma em cota única de FIC FIDC.

Posicionamento Atual e Perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI+ 4,26%. Há atualmente 96% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas *seniors* (73%) e no risco de Multicedente / Multisacado (50,1%). Além disso, 52,7% dos ativos têm liquidez menor que o prazo de resgate do fundo. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação ativos investidos.

Invista no Journey Crédito Estruturado 120



DISCLAIMER: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 40.066.858,95. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FI RF CP

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de Performance

O *carry* (CDI mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de setembro, com um resultado de 95,5% do CDI, seguido pelo fechamento do *spread* de crédito (+0,60%). O restante dos fatores de risco (movimentação da curva de juros reais, efeito de *basis* e *trading*) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês, os vencimentos de Energisa e Alupar foram recompostos através da compra de Engie, Rotas das Bandeiras e Neoenergia curtos.

Posicionamento Atual e Perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 1,7 anos e taxa nominal média de 8,26% mais IPCA e está totalmente *hedged* para o CDI.

Invista no Journey Endurance



DISCLAIMER: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRC Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 57.457.396,78. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas Juros Reais Advisory FIC FI-INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de Performance

O *carry* (IPCA mais *spread* dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de setembro, carregando em 0,86% no mês, seguido pelo fechamento do *spread* de crédito (0,58%). Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu a rentabilidade em 0,27%. O restante dos fatores de risco (efeito de *basis* e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês, os vencimentos de Energisa e Alupar foram recompostos através da compra de Engie e Rotas das Bandeiras curtos.

Posicionamento Atual e Perspectivas

O *duration* da carteira de papéis é 1,8 anos e taxa média de 8,33%. O *duration* da carteira total, incluindo derivativos é de 1,9 anos e 8,50% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMAB-5.

Invista no Journey Endurance Juros Reais



DISCLAIMER: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 30.637.711,88. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de Performance

O *carry* (IPCA mais spread dos papéis) foi a contribuição mais positiva para o mês de setembro, carregando em 0,86% no mês, seguido pelo fechamento do *spread* de crédito (0,58%). Por outro lado, a abertura da curva de juros reais detraiu a rentabilidade em 0,27%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis e trading) não contribuíram de forma relevante para o resultado. Ao longo do mês, os vencimentos de Energisa e Alupar foram recompostos através da compra de Engie e Rotas das Bandeiras curtos.

Posicionamento Atual e Perspectivas

O *duration* da carteira de papéis é 1,8 anos e taxa média de 8,33%. O *duration* da carteira total, incluindo derivativos é de 1,9 anos e 8,50% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMAB-5.

Invista no Journey Endurance Plus



DISCLAIMER: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 11.809.047,12. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital NAMMOS

Debêntures Incentivadas Fundo de

Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de Performance

O *carry* + fechamento de spread de crédito contribuíram positivamente para o resultado (+0,73%). Além disso, a posição em Rodovias do Tiete contribuiu com 0,35% ao longo de setembro. O restante dos fatores de risco (*crypto* e multimercado) tiveram contribuições irrelevantes. Ao longo do mês o *book* de debêntures foi reativado através da compra de posição em CSN.

Posicionamento Atual e Perspectivas

- ❑ *Book de Special Situations*: a posição em Rodovias do Tiete continua sendo a principal posição do fundo (81,52%). Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.
- ❑ *Book de Multimercado*: seguimos pouco posicionados nesse segmento.
- ❑ *Book de criptoativos*: exposição total de 1,35% do PL no fechamento do mês.
- ❑ *Book de debêntures*: exposição total de 9,02% do PL no fechamento do mês.

DISCLAIMER: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médioúlt. 12 meses: R\$ 22,07 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Journey Capital VITREO RDVT11 Fundo Incentivado de Inv. em infra- estrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Atribuição de Performance

O contrato de cessão continua sendo cumprido normalmente. No mês de setembro foi paga a terceira parcela das quarenta e oito parcelas mensais programadas. Assim que esses recursos são recebidos pelo fundo, a administradora faz a conciliação e distribui os recursos para os cotistas, o que normalmente acontece no início do mês seguinte.

Notamos que houve uma melhora na interação entre a administradora e os distribuidores diminuindo o prazo para que os recursos sejam transferidos para os cotistas. Com isso, esperamos que as próximas parcelas sejam repassadas para os cotistas sem maiores contratempos.

Contato



(11) 4561-6006



/company/journeycapital



@journey_capital



@JourneyCapital



journeycapital.com.br



ri@journeycapital.com.br



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2025 - Todos os Direitos Reservados.

Contato



(11) 4561-6006



/company/journeycapital



@journey_capital



@JourneyCapital



journeycapital.com.br



ri@journeycapital.com.br



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2025 - Todos os Direitos Reservados.